

Trabalhos Científicos

Título: Estudo De Avaliação Da Concordância Do Estado Nutricional Percebido Pela Família E Do Aferido Em Consulta Pediátrica Na Faixa Etária De 0 A 5 Anos

Autores: GIOVANNA VECCHI SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), JÚLIA MARCEL GHANNAM FONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ANA CLARA TEIXEIRA ARRUDA NAVARRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: O Ministério da Saúde descreve o estado nutricional como um resultado entre a ingestão de nutrientes e o gasto energético do organismo para suprir as necessidades nutricionais infantil. Entretanto, na sociedade, a ideia sobre o estado nutricional é mais subjetiva, com diversos fatores a influenciando, como a percepção parental sobre o estado nutricional de seus filhos. A concordância sobre essa percepção é necessária para auxiliar uma nutrição infantil correta e um consequente peso adequado. Analisar a percepção parental acerca do estado nutricional de suas crianças e o real estado nutricional das mesmas, aferido em consultas com pediatras no Hospital Das Clínicas Da UFG (HC-UFG). Estudo observacional transversal descritivo de abordagem quantitativa, a partir de dados coletados pela aplicação de questionário aos pais ou responsáveis de pacientes pediátricos de 0 a 5 anos e pela verificação dos prontuários no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG). Foram abordados 71 pacientes e seus responsáveis. Avaliação de prontuários revelou que 4,2% das crianças eram classificadas em magreza, 78,9% eutrofia, 14,1% risco de sobrepeso e 2,8% obesidade. Acerca da percepção parental, 70,4% foram percebidas como peso adequado, 18,3% com peso baixo e 11,3% com peso elevado. Quando solicitados para escolher a silhueta de Hagar que mais correspondia com a imagem do filho, apenas 29% correlacionaram corretamente à silhueta ao IMC da criança. O estudo demonstra que há uma significativa distorção na percepção parental do estado nutricional de seus filhos, tanto em relação à eutrofia quanto ao sobrepeso, tendendo a subestimar o verdadeiro estado nutricional. A percepção de imagem corporal se mostrou mais distorcida que a percepção do estado nutricional. Considerando os dados analisados é imprescindível a orientação sobre o estado nutricional, benefícios de uma dieta saudável, uso telas frequentes e práticas de educação física.